

PRISMA

Ministério da Cultura, Governo do Estado de São Paulo, Secretaria da Cultura
e ITALCAM Câmara de Comércio Italo-Brasileira apresentam



Patrocínio



Organização



Apoio



Realização



Ministério da
Cultura



PRISMA

O projeto tem objetivo de promover desenvolvimento e intercâmbio das atuais produções do audiovisual, ampliando assim o conceito cinematográfico, por meio de documentários, cinema animação, curta metragens, cinema industrial, publicidade, web, televisão, vídeo arte e street art. A criatividade não encontra-se limitada no âmbito territorial e espacial e utiliza-se de uma linguagem universal, especialmente nesta década onde a tecnologia é protagonista e oferece uma leitura complexa da palavra cinema: cúmplice da evidência e extensa revolução tecnológica que esta modificando a linguagem e modalidades expressivas que envolvem todo o setor da comunicação. O público atual entende e aprecia esta grande diversidade de linguagem, geração imersa no contexto histórico, com os valores do futurismo e a adoção do advento definitivo da máquina no ambiente social. A indústria audiovisual cresce multiplicando a sua oferta e os festivais estão mais atentos a este novo contexto histórico - seguem inevitavelmente esta tendência mundial inovando e adaptando esta realidade no setor da imagem e da linguagem.

Atualmente, cinema e outros meios possíveis de expressão, nos fazem pensar, espalhar e, principalmente, criar tendências de comportamento. Televisão, do PC ao celular, do teatro aos museus e plataformas virtuais, oferecem possibilidades e oportunidades infinitas de informação, conhecimento, divertimento, emoção, promovendo territórios e inovação e novas fronteiras na atual sociedade globalizada. Uma mostra, um festival não pode mais ser considerado como modelo estático, não representa somente uma vitrine. Trata-se de uma proposta visionária em relação ao tempo atual tecnológico e interdisciplinar da inovação e do dinamismo das relações de todos os setores. Com estas premissas, devemos nos preparar a ver a tela com olhos atentos à realidade, às novas propostas e perseguindo assim, a magia de uma história que se exprime com os novos signos das palavras e das imagens na atualidade.

Alessandro Battisti

PROGRAMAÇÃO

~~27~~/06 SEGUNDA-FEIRA

11h00 - Coletiva de Imprensa

19h00 - Abertura

20h00 - "Magica Arena", de Andrea Prandstraller e Niccoló Bruna - 90'

~~28~~/06 TERÇA-FEIRA

16h00 - "Sombras da Noite" (Ombre della sera), de Valentina Esposito - 84'

18h00 - "Através dos Óculos Brancos" (Dietro gli occhiali bianchi), de Lina Wertmuller - 112' com a presença do diretor Valerio Ruiz

20h40 - Entrega do Prêmio "Uma vida dedicada ao cinema" para duas personalidades do setor audiovisual

~~29~~/06 QUARTA-FEIRA

10h00 às 13h00 - Workshop "O futuro do documentário, o encontro entre Itália e Brasil" sobre possíveis parcerias no setor audiovisual com Luciano Sovena, Simona Banchi, Edoardo Raccach, Simone Catania e Marco di Giandomenico

16h00 - "Ennio Morricone o fascínio discreto de um gênio" (Ennio Morricone il fascino discreto di un genio), documentário de Adriano Pintaldi - 40' com a presença do produtor e diretor

17h30 - "Um homem para duas culturas" (Un uomo per due culture), de Adoldo Celi, 95' com a presença de Leonardo Celi

19h30 - "Smokings" documentário de "Michele Fornasero" - 96'

21h00 - "Camisa Vermelha" (La Maglietta Rossa), de Mimo Calopestri - 50' com a presença da produtora Simona Banchi

Local: Unibes Cultural
Rua Oscar Freire, 2500 - ao lado do metro Sumaré

Estacionamento conveniado:

Rua Oscar Freire, 2617

Informações: 3065-4333

Inscrições pelo e-mail:

inscricao@unibescultural.org.br



~~30~~06 QUINTA-FEIRA

16h00 – “Solidão e fé”, de Tatiana Lohmann
– 99’ com a presença da diretora

18h30 - “São Miguel do Gostoso”
de Eugenio Puppo – 80’

20h30 – “O Gigante”, documentário,
de Mario Civelli – 90’ com a presença
de Patricia Civelli (filha do Mario Civelli)

~~01~~07 SEXTA-FEIRA

16h00 – “A visão do abismo”(Simulacrum
Praecipitii), documentário de Humberto
Bassanelli – 25’

17h00 – “Ridendo e Scherzando de Paola
e Silvia Scola - 81’

19h00 – “Liberdade e Pornografia”, de
Carmine Amoroso (Porno e Libertá) - 75’

~~02~~07 SÁBADO

16h00 – “ Contos de Piera “(Le Storie di
Piera), de Peter Marcias – 80’

18h00 – “Smokings ”documentário
de “Michele Fornasero” – 96’

18h00 – “Sacro Grã”, de Gianfranco Rosi
(Filme vencedor do Festival de Veneza) – 90’

20h00 – “Alguns vão gostar” (A Qualcuno
Piacera), documentário sobre a vida de Elio
Pandolfi – 70’

SINOPSES

“Alguns vão gostar – documentário sobre a vida de Elio Pandolfi (A qualcuno piacerà)

Documentário sobre a vida artística e social do grande Elio Pandolfi, ator de teatro e cinema, cantor, bailarino e dublador de filmes da grande fase do cinema italiano pós segunda guerra mundial.

“Através dos óculos brancos” (Dietro gli occhiali bianchi)

Um filme de Valerio Ruiz e produção de Leonardo Recalcatri com Lina Wertmüller, Sophia Loren, Harvey Keitel, Rutger Hauer, Giancarlo Giannini. Um docu-film em película sobre uma expoente do cinema italiano no mundo. O diretor realiza uma análise exaustiva de Lina Wertmüller, uma personalidade artisticamente poliédrica, além de apresentar lugares que tiveram grande significado particular em sua vida..

“A visão do abismo” (Simulacrum Praecipitii)


A necessidade de investigar os estágios de extrema decadência da existência humana: neste caso o declínio físico, mental e moral causado pela vida nas ruas e pelo abuso de droga e álcool, que quando co-existem provocam um abismo de degradação quase inescapável. Alessio Ortu (fotografo)

“Camisa Vermelha” (La Maglietta Rossa)

A camisa vermelha conta a final da Copa Davis entre a Itália e Chile, em 18 dezembro de 1976, jogo que Adriano Panatta enfrentou em dupla com Paolo Bertolucci vestindo uma camisa vermelha . História de uma Itália que não existe mais, por meio de uma metáfora.

“Contos de Piera” (Tutte le storie di Piera)

Um filme de Peter Marcias, odocumentário descreve a vida e a carreira da atriz Piera Degli Esposti por meio de home movie e fotos de cenas, sequências extraídas de filmes interpretados pela atriz, provas, backstagee, sobretudo, de numerosas entrevistas da própria Piera e de dez testemunhas experts de seu talento: Marco Bellocchio, Laura Delli Colli, Dacia Maraini, Riccardo Milani, Paolo Sorrentino, Paolo e Vittorio Taviani, Giuseppe Tornatore, Lina Wertmüller e Nanni Moretti.



“Ennio Morricone e o fascínio discreto de um gênio” (Ennio Morricone il fascino discreto di un genio)

Dirigido por Adriano Pintaldi, o documentário percorre a extraordinária carreira de Ennio Morricone, parte da história do cinema de todos os tempos. Passando por meio de alguns clipes extraídos de filmes famosos, nos quais o Maestro escreveu suas inesquecíveis colunas sonoras. O documentário se conclui com a legendaria e emocionante entrega do Oscar para Ennio Morricone, por parte de Clint Eastwood com a standing ovation di tutti i membri dell’Academy.



“Ridendo e Scherzando

Um filme de Paola Scola e Silvia Scola. Um conto a distância que aproxima um longo “amarcord” que coloca em evidência toda a trajetória do cinema de Ettore Scola. Foi realizado utilizando muito material de arquivo, registros familiares e inéditos além de imagens de backstage do set de seus filmes. Tudo com uma atenta e amável atenção (também com um aspecto brilhante e irônico) pela visão de suas filhas.

“O Gigante” – Documentário de Mario Civelli

“O Gigante” é um documentário brasileiro produzido entre 1965 e 1968, dirigido por Mario Civelli. Foi restaurado em 2007 pela TeleImage, com patrocínio da Petrobrás. Segundo informações na cópia restaurada, o filme teve problemas com a Censura da época que não gostou do “tom crítico do narrador” e por isso só pode entrar no circuito comercial na década de 1970. Trata-se de uma compilação de imagens do cinegrafista William Gericke (creditado como produtor e diretor de fotografia), que durante 50 anos viajou por diversos lugares do Brasil e registrou algumas imagens raras da história do país no século XX. Os equipamentos foram variados e as imagens, em sua maior parte, são em preto e branco, passando a ser coloridas apenas na parte final da exibição. Há ainda cenas do Marechal Rondon, cedidas pelo Instituto de Proteção aos Índios. A produção executiva foi de Luigi Picchi, a narração de Vicente Leporace e texto de A.C.Carvalho. As imagens não estão em ordem cronológica, buscando os contrastes do antigo e do novo e ressaltando aspectos pitorescos, curiosos ou trágicos capturados nas imagens do cinegrafista.

“Liberdade e Pornografia” (Porno e libertà) **– recomendado para maiores de 18 anos**

Documentário dirigido por Carmine Amoroso, é o primeiro documentário que conta a revolução sexual e a liberação da pornografia ocorrida na Itália entre os anos sessenta e oitenta. Por meio de uma viagem divertida, não obstante seu teor analítico e profundo, “Porno e Libertà” revela como a pornografia se tornou uma arma de transformação de luta social e política, descrevendo depoimentos de rebeldes e inovadores como Lasse Braun, Riccardo Schicchi, Cicciolina, Giuliana Gamba. Além de retratar a batalha contra a censura, sequestros de repercussões políticas e de costumes.

Magica Arena

Um filme de Andrea Prandstraller e Niccoló Bruna, após dois mil anos de história, a Arena de Verona celebra o centenário da Opera Festival com l’Aida de Giuseppe Verdi, dirigida por La Fura dels Baus. Através das provas para a noite de abertura, o documentário segue os trabalhadores e artistas que foram protagonistas do festival lírico mais famoso do mundo.

Sacro Gra

A vida em torno da grande periferia de Roma inspirado e baseado no conto de Italo Calvino e Le Città Invisibile, que foi vencedor do 70º Festival Internacional de Veneza.

São Miguel do Gostoso

Dirigido por Eugenio Puppò, o documentário retrata o desafio da população de São Miguel do Gostoso (RN), que se transforma progressivamente de uma tranquila aldeia de pescadores em um paraíso turístico, discutindo e analisando o jogo de forças entre crescimento econômico e identidade local.

Smokings

Dirigido por Michele Fornasero, o documentário descreve a história dos irmãos Messina, Gianpaolo e Carlo, titulares de Yesmoke, uma das raras empresas italianas que produz e distribui, por conta própria, cigarros no mercado nacional e internacional. Documentário que desconstrói e reconstrói o preconceito da população italiana sobre o tema de legitimidade e moralidade, debatendo diversos pontos de vista.

Solidão e Fé

Dirigido por Tatiana Lohmann, o filme reflete uma visão feminina por meio do universo dos rodeios brasileiros - ambiente tradicionalmente frequentado por homens conservadores de um ultrapassado estilo. A diretora segue em uma viagem com diversos campeões nacionais expondo assim, a vida cotidiana destas pessoas.

“Sombras da noite” (Ombre della sera)

O filme “Ombre della Sera”, interpretado por prisioneiros em condições alternativas e ex-prisioneiros da Prisão de Rebibbia N.C., nasce com a intenção de contar o difícil percurso de ressentimento familiar e social que retornam ao mundo externo após anos de distância .

CARMINE AMOROSO

Escritor, roteirista e diretor italiano. Autor dos documentários “I ragazzi su due ruote e GRA il pianeta anulare” e já co-diretor de Claudio Risi, Nanni Loy, Carlo Vanzina, Lina Wertmüller e Mario Monicelli. Escreveu o roteiro do filme Parenti serpenti. Em 1996, debutou como diretor com “Come mi vuoi”. Em 2009, escreveu o tema do documentário “Sound of Marocco” com direção de Giuliana Gamba, distribuição Cinecittà Luce, apresentado no Festival Internazionale del Film di Roma. Em 2009, foi eleito para o Conselho Executivo de ANAC (Ass. Nazionale Autori Cinematografici). Ensina direção e escrita dramática no “Centro Sperimentale di Cinematografia di Roma nas destacadas sedes de Palermo e Milão. Ensina direção e escrita dramática no Centro Sperimentale di Cinematografia di Roma e as destacadas sedes de Palermo e Milão.

ANDREA PRADSTRALLEN

Em 1981 obtem graduação em História do cinema al D.A.M.S. de Bologna. De 1982 em diante trabalha por doze anos como auxiliar de direção em numerosas produções italianas e internacionais colaborando entre outros, com Franco Taviani, Emidio Greco e Franco Rosi. Dirigiu alguns curta-metragens de fiction e numerosos documentários de atualidade, história e arte, transmitidos pela Rai 3, RAI Sat Arte, The History Channel e National Geographic.

EUGENIO PUPPO

Eugenio Puppo é um diretor, editor, escritor e produtor brasileiro. É socio fundador da Heco Productions, com sede em São Paulo desde 1995. Também produziu espetáculos como “Ozualdo Retrospectiva R. Candeias – 80”, “Cinema Marginal e suas fronteiras”, “Nelson Rodrigues e o cinema”. Além de alguns de seus últimos trabalhos de direção, os documentários “São Miguel do Gostoso” (2010) e o curta-metragem “O homem sensorial” (2013).

MICHELE FORNASERO

Graduado em Economia e Comércio na Universidade de Economia de Torino e apaixonado pelo cinema e documentários, em 2005 se aproximou do mundo do audiovisual trabalhando no campo publicitário e cinematográfico. Em 2007, juntamente a outros amigos e colegas, por meio da casa de produção Indyca, Michele adquiriu uma forte experiência como produtor, em dop e montagem, trabalhando para a realização de diversos curta-metragens e documentários, entre eles: “Frontline is everywhere”, “Uno scampolo di Paradiso”, “La leggenda del pesce azzurro”, “La Paura SiCura”. Conquistou experiência de diretores de grande relevância e reconhecimento internacional, como Gabriele Vacis, Peter Greenaway, entre outros.

GIANFRANCO ROSI

Gianfranco Rosi nasceu em 1964, em Asmara, Eritreia. Ele é um diretor de filmes e de fotografia, conhecido por Sacro GRA (2013), Fogo no Mar (2016) e El Sicario, Sala 164(2010).

HUMBERTO BASSANELLI

É diretor de fotografia e documentarista desde 2004. Atuou como fotógrafo para premiados diretores e para canais de tv. Em 2013 lança seu primeiro filme, o documentário “SIMULACRUM PRAECIPITII - A visão do abismo”, rodado na cracolândia paulistana.

LEONARDO CELI

Diretor e roteirista. Filho do ator e diretor Adolfo, em 2006 dedicou ao pai o documentário “Adolfo Celi, um homem para duas culturas”, apresentado em 2008 no Festival Internacional de Cinema de Roma, no setor de publicações, organizada pela Fundação Ente dello Spettacolo Adolfo Celi.

MARIO CIVELLI

A ligação do romano Mario com o Brasil e com cinema brasileiro começou quando ele deixou a Itália e se engajou no US Psychological War Department, onde produzia documentários de guerra. Terminada a guerra, Mario - que já havia trabalhado com Federico Fellini, Mario Monicelli, Lucchino Visconti e outros importantes diretores do cinema italiano . Mario Civelli foi responsável pela produção de muitos filmes que retratam momentos importantes da história e da cultura brasileira.

PAOLA E SILVIA SCOLA

“Rindo e brincando” é um filme dirigido por Paola e Silvia Scola. Com uma distribuição nacional, o documentário é dedicado ao cineasta Italiano Ettore Scola, que desapareceu enquanto ele estava internado no departamento de cirurgia do hospital de Roma. O filme relata o grande Scola, em todas as facetas da sua criativa figura - realizador, argumentista, desenhista, humorista, intelectual, militante - tentando usar a sua essência do cinema: falar de coisas sérias sem avisar e fazer rir. As filhas, autoras do filme, quiseram contar unicamente, por meio de entrevistas que o cineasta concedeu ao longo da sua vida e com as músicas de seus filmes.

PETER MARCIAS

É um diretor italiano. Realizou vários spots, documentários e curta-metragens apresentados em festivais nacionais e internacionais. Suas obras testemunham um forte interesse ao cinema ligado à temáticas sociais e políticas. Em 2006, teve a sua estréia nas salas com o filme coletivo “Bambini” (episódio SONO ALICE) produzido e distribuído por Gianluca Arcopinto, em concurso a Taipei Golden Horse Film Festival, Giffoni e Lecce. Dirigiu a docuficção “Ma la Spagna non era cattolica?”, em 2007, que participou do concurso do Festival Internazionale GLBT di Torino, Giornate di Cinema Omosessuale di Venezia, Festival di Madrid, Buenos Aires, Valladolid e o filme “Un attimo sospesi”, em 2008, que participou na Mostra Internacional de Cinema de São Paulo nos cinemas Italianos, apreciado pela crítica e pelo público.

VALENTINA ESPOSITO

Valentina Esposito nasceu em Roma, em 1975. Autor e diretor, de 1995, ele trabalhou no Centro de Enrico Maria Salerno realização de actividades de promoção e produção teatral, a nível nacional e europeu, com especial atenção para os problemas sociais. Em 2003, Valentina iniciou suas atividades teatrais dentro do NC Rebibbia prisão em Roma, promovendo numerosos projectos e colaborações de longo prazo com Quirino e Teatro Argentina em Roma, em experiências de “teatro social” e ao emprego de ex-prisioneiros no sistema teatral italiano.

CURRÍCULO

ADRIANO PINTALDI

Atual presidente de Roma Film Festival. Há 32 anos é também o diretor do Fantafestival promovido pelo Ministero Beni Culturali / Regione Lazio / Comune di Roma e é também o atual presidente do Roma Film Festival. Grande especialista de cinema, escreveu diversos livros, documentários e monografias sobre os maiores protagonistas do Cinema Italiano: (Alberto Sordi, Marcello Mastroianni, Giancarlo Giannini, Pupi Avati, entre outros ecc). É também curador e diretor internacional do “Italian Film Festival” internacional: em Los Angeles, New York, Nova York, Paris, Praga, Johannesburg, Capetown, e Cuba.

EUGENIO PUPPO

Eugenio Puppo é um diretor, editor, escritor e produtor brasileiro.

É sócio fundador da Heco Productions, com sede em São Paulo desde 1995. Também produziu espetáculos como “Ozualdo Retrospectiva R. Candeias – 80”, “Cinema Marginal e suas fronteiras”, “Nelson Rodrigues e o cinema”. Alguns dos seus últimos trabalhos de direção são os documentários “São Miguel do Gostoso” (2010) e o curta-metragem “O homem sensorial” (2013).

LEONARDO CELI

Diretor, roteirista e filho do ator e diretor Adolfo, em 2006 dedicou ao seu pai o documentário “Adolfo Celi, um homem para duas culturas”, apresentado em 2008 no “Festival Internazionale del Cinema di Roma” no setor de publicações, organizada pela “Fondazione Ente dello Spettacolo Adolfo Celi e i ragazzi tornati dal Brasile”.

LEONARDO RECALCATI

Produtor de “Dietro gli occhiali bianchi”.

LUCIANO SOVENA

O advogado Luciano Sovena, reconhecido como especialista do setor cinematográfico, é o atual Presidente da Fondazione Roma Lazio Film Commission. Exerceu por dez anos o cargo de administrador delegado do Istituto Luce. Fundou em 2003, o primeiro Centro Euromediterraneo de Cinematografia e da Scuola delle Arti e dei Mestieri del Cinema (sede inicial em Ouarzazate e atualmente, a Casablanca). Paralelamente, ocupa diversas posições institucionais de grande relevância no setor audiovisual, por meio do Departamento do Espetáculo da Presidência do Conselho dos Ministros e possui ativamente numerosas produções e distribuições cinematográficas.

MARCO EUGENIO DI GIANDOMENICO

Responsável de relacionamentos Institucionais e de Grandes Projetos Internacionais do Departamento de Projetos e Artes Aplicadas da Accademia di Belle Arti di Brera di Milano Docente de Lógica e Organização de Imprensa da l'Accademia di Belle Arti di Brera di Milano. Docente de Economia e Management de Arte, Cultura, Media&Entertainment presso ARD&NT Institute (Accademia di Belle Arti di Brera e Politecnico di Milano).ETHICANDO Association President

TATIANA LOHMANN

Diretora, produtora e fotógrafa. Realizou, principalmente, documentários e séries para televisão, assim com curta-metragens de ficção e vídeos. Em 2011, publicou o seu primeiro longa-metragem, Solidão a Fé, vencedor do Prêmio do Júri Popular na 14ª mostra de Cinema de Tiradentes. Atualmente, é membro do Manifesto Impromptu, que se ocupa de realizações de curta-metragens e ficção.

VALERIO RUIZ

Valerio Ruiz é um apaixonado e estudioso de cinema, teatro e ópera lírica. Graduado em Ciência da Comunicação na Universidade La Sapienza, há cinco anos é assistente de Lina Wertmüller. Com ela colabora para o desenvolvimento de projetos teatrais e cinematográficos. É autor do curta-metragem “Piazza Fellini”, uma homenagem à Federico Fellini com a protagonista Sandra Milo. Também dirige o documentário “Dietro gli occhiali bianchi” dedicado à Lina Wertmüller.

SIMONA BANCHI

Produtora italiana, realizou a co-produção dos filmes de Sabina Guzzanti, como “Viva Zapatero” (Nastro d’argento como melhor documentário 2006), “Draquila” (Festival di Cannes 2010) e “Le ragioni dell’aragosta” (Festival di Venezia). Também produziu “Fascisti su Marte” com a direção de Corrado Guzzanti, “La fabbrica dei tedeschi”, dirigido por Mimmo Calopresti e “148 Stefano Mostri dell’inerzia” dirigido por Maurizio Cartolano. Atualmente é responsável pela direção artística do Teatro Ambra Garbatella de Roma e assistente da Roma Lazio Film Commission.

SIMONE CATANIA

Autor, cineasta e representante da Associazione Documentaristi Italiani (DOC.IT)